
OS FÓSSEIS, A OCEANOGRAFIA E O SERTÃO: AVALIAÇÃO DOS MONITORES ÀS VISITAS AO ACERVO FOSSILÍFERO DO MUSEU DE OCEANOGRAFIA DA UFRPE/UAST

Ana Karoline L. Pereira¹; Vinícius Q. Almeida²; Jacqueline Santos Silva-Cavalcanti³

¹ ana_karol11@hotmail.com (Graduanda de Bel. Em Ciências Biológicas da Universidade Federal Rural de Pernambuco, Unidade Acadêmica de Serra Talhada, Pernambuco)

¹ vinnypriester@hotmail.com (Graduando em Engenharia de Pesca da Universidade Federal Rural de Pernambuco, Unidade Acadêmica de Serra Talhada, Pernambuco)

¹ jacqueline.silva@pq.cnpq.br (Professora Adjunta da Universidade Federal Rural de Pernambuco, Curadora do Museu de Oceanografia da UFRPE/UAST)

Os museus oferecem uma série de atividades que não são realizadas na escola, proporcionando um ambiente atrativo e despertando mais interesse pelo aprendizado, sendo tão relevantes quanto a sala de aula, o laboratório ou o campo. O Museu de Oceanografia da Universidade Federal Rural de Pernambuco, dentre outras áreas da oceanografia, enfocou a importância dos fósseis marinhos nos dias atuais para um público infanto-juvenil. Esse trabalho teve como objetivo analisar a percepção dos monitores em relação a visita de crianças e jovens ao acervo fóssilífero do MO/UFRPE. Para isso utilizou-se um acervo constituído de um total de 140 espécimes oriundos da Formação Maria-Farinha (Bacia Pernambuco-Paraíba) e da Formação Santana (Bacia do Araripe), além disso, figuras de tubarões que geralmente são vistas pela internet ou cartazes também foram expostas e explicadas pelos monitores. Os principais grupos encontrados no acervo do MO/UFRPE são: peixes, dentes de peixes e invertebrados marinhos. *Dastilbe elongatus* e *Vinctfer comtoni* foram as espécies presentes e representantes de ambiente de água rasa e resistentes a salinidade, dentre quarenta exemplares encontrados na Formação Santana. Vinte e sete exemplares de conchas de bivalves e quarenta e três de gastrópodes foram elementos predominantes da formação Maria-Farinha (Bacia Pernambuco-Paraíba), todos catalogados no acervo digital do MO/UFRPE, possibilitando uma maior troca de conhecimento com usuários do mundo inteiro. Entretanto, o que mais despertou interesse dos visitantes foram as réplicas de fósseis de dentes do *Carcharodon megalodon*, o maior tubarão que já existiu. A classe social dos visitantes foi um fator influenciador de interesse, pois os que apresentavam maior motivação em aprender eram os de classes sociais desfavoráveis, porque os seus conhecimentos eram muito superficiais, advindos apenas de livros, revistas ou televisão. Por outro lado, os de classes favoráveis apresentavam interesse de forma moderada, visto que já tiveram experiências anteriores com o ambiente marinho. O Museu proporcionou aos sertanejos uma maior experiência com o mar, de forma a despertá-los para um maior interesse pelos fósseis por meio da descoberta destes em regiões do sertão.

Palavras-chave: réplicas, infanto-juvenil, classe social